

— SE DISSERMOS QUE NÃO TEMOS PECADO, ENGANAMO-NOS A NÓS MESMOS E NÃO HA VERDADE EM NÓS (S. JOÃO)

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

— A ORAÇÃO FEITA POR UM JUSTO POR DE MUITO EM SEUS EFEITOS. (S. THIAGO)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

ANO XIX

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE MARÇO DE 1946

N. 737

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELING  
Diretor de 15/11/37 a 21/8/342 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO  
Gerente — VICENTE RICHINHO

## O CONCERTO DIVINO

«Glória a Deus no alto dos Céus!...»

Dois são as «virtudes potenciais» do Espaço: — a Luz e a Música.

Da luz o homem já possui cientificamente o domínio e o uso conquanto ignore sua origem e seu princípio.

De fato, ninguém no mundo sabe donde provem a cegueira não obstante abusar dela em todas as emergências individuais, sociais, coletivas, desde a iluminação até a força industrial e as aplicações no campo médico.

Quando à música o homem não ignora menos.

E' positivamente um ignorante. Inclina-se ante os grandes compositores e executores, qualificando-os de criadores da Arte, e delira ao ouvir as melodias.

Para nós espiritualistas a fonte da música — como a da luz — é uma virtude potencial do Universo.

Compositores e executores não passam de «instrumentos e intérpretes» do Mistério Divino que baseia a sua vida nas leis da «Visão e Audição», os dois sentidos principais do espírito.

Em verdade, a evolução do ser está em relação à esfera «inferior», «média», «superior» em a qual se educa, se purifica, se eleva.

E cada esfera encerra a «mínima», «média», «máxima» quantidade de «Luz e de Harmonia» necessária ao aperfeiçoamento da criatura singular.

Em os nossos contactos doutrinares, periódicos, com os Irmãos do Astral, colhemos as provas matemáticas dessas nossas impressões e deduções.

Entretanto, encorajamos sempre os nossos irmãos terrenos a «estudar» o Espiritismo de preferência à fazer dele um «culto».

O «Consolador» anunciado por Jesus, já se encontra entre nós induzindo-nos a educar a «inteligência» nas revelações do Alto...

E', pois, desses nossos contactos com o Astral que lo gramos saber algo da Luz e da Música que inundam e vitalizam o Infinito...

Um «caboclo» (esfera inferior) afirma-nos que, para ele, os dois dons celestes são fenômenos iniciais.

Um «inteligente», mas, em via de purificação (esfera média) fala-nos da Luz e da Música com ansia e entusiasmo como diante de uma nova aurora de vida espiritual; e, finalmente, os «guias» afirmam gosar de exuberante vi-

são e audição, dos dois dons celestes, ao ponto de aumentá-los livremente.

Sub-entende-se que os Guias representam a esfera inicial da superior.

As criaturas terrenas não pode ser concedido um contacto maior que com os Guias da esfera «inicial superior», em razão da «hierarquia».

Todavia não nos é possível ouvir a música terrena sem uma profunda emoção e sem pensar na «fonte celeste» que inunda e faz vibrar o Universo com melodias inacessíveis ao nosso ouvido.

Apenas deduzimos que a nossa música terrena, seja um «eco mínimo» da fonte divina, assim como é verdade que se o nosso espírito pudesse por um só instante ouvir a nota das esferas superiores ficaria subjugado pela emoção.

E nós não estamos temperados suficientemente para a pureza e suavidade das virtudes potenciais da Criação.

Quantos milênios serão precisos para atingirmos a nossa máxima evolução?

Admitido, incontestavelmente, o «Fluido Vital» que revoluciona o átomo, estamos convencidos de que tal fluido envolve e vivifica o triplicado reino «físico-astral-espiritual».

Neste «Fluido Vital», ou «Eter» que se o queira chamar, impalpável, imponderável, está um autêntico «Concerto Divino», no qual os Mundos de toda espécie e gradação funcionam como outras tantas «solfas melódicas» na Harmonia Universal.

E' toda uma escala de notas musicais que vibra, sem fim, em direção ao Deus que em nós sentimos, mas, que não nos é dado definir.

E' todo um cortejo que, sem princípio e sem fim, marcha inintermitentemente para o grande mistério dos Céus.

E entre esse cortejo de mundos e de astros, pululam as criaturas — «ranjos», «semi-anjos», «simples», (em razão de sua evolução) entoando o hino à «Vida e ao Amor eternos»...

Não há um espaço, um vácuo neste cortejo mixto e interminável, pois, o «Fluido Vital» que é o «próprio Deus», anima e multiplica a todo o instante a sua própria família.

E' a Criação que prossegue, reletindo a Eternidade em sua gama crescente de luzes e de cores, em uma música de todas as tonalidades, da sonora à suave, em exaltações de cantos espirituais.

E se dos planetas inferiores — como a nossa Terra — se eleva a Deus uma prece ou um soluço, uma e outro, pela lei da Purificação convertem-se desde logo em uma nota musical, pois, acima da Dor está o Concerto Divino que é a Felicidade Eterna.

Criaturas do mundo físico! o «Consolador» concita vos já a entoar «Glória a Deus nas alturas dos Céus» e «Paz aos homens de boa vontade».

O sacrifício de Cristo passou e se confunde nos concertos de celestial harmonia.

Eis chegada para a Terra a hora da «maior Luz» e da «maior Harmonia».

O «Consolador» tendes em vossas almas, escutai o com a inteligência do século XX, divinizado pelo grande Precursor do Espiritismo — Allan Kardec.

A vós, Irmãos que sois todos, — «Luz e Harmonia»!

Mariano Rango D'Aragona

## Loucura Progressiva

LEOPOLDO MACHADO

Os males, mais do que as venturas, nunca vêm só.

E' mais forte entre as desgraças a lei de afinidades.

Por isso é que a guerra é mal que nunca vem só. Depois dela, a fome, as epidemias, a loucura não faltam. Falemos um pouco do último dos males afiliterados.

Pouco antes da guerra, o psiquiatra americano, Henri Sullivan, lançou ao mundo o brado de alarme contra a loucura universal que o dominava. E disse que a humanidade, louca, ou esquizofrênica, preparava, na sua loucura, a maior e a pior das guerras.

A guerra que testemunhamos, deu razão ao psiquiatra.

Está, quasi, a terminar... E a loucura?

As dificuldades que as nações vencedoras estão encontrando para firmar a paz; dificuldades bem maiores do que as que demandaram para vencer os inimigos, e a quan-

tidade de loucos por toda parte, estão gritando *alissimamente* voce, que a loucura progride desbragadamente.

E contra mal tão grande, quais as providências sérias a tomar?

Com a palavra o ilustre médico patriótico, dr. Mirandolino Caldas, autoridade no assunto, através de jornal dos mais lidos, «O Globo».

Di lo assim o ilustre médico: «Nenhum sistema, nenhuma política sanitária, nenhuma política assistencial conseguiu, até hoje, frear a loucura em nenhuma parte».

Em toda parte, sim!

Até nos países líderes, no momento, por seu poderio militar, por sua cultura, por seus recursos formidáveis.

Temos diante dos olhos substancialmente estatística da loucura declarada, porque de enfermos hospitalizáveis, nos maiores países do mundo.

Queremos, porém, focar os três mais respeitáveis: Estados Unidos, Inglaterra e Rússia. Os loucos nos Estados Unidos, que andam a superlotar os manicômios, dariam para superpovoar duas capitais brasileiras: Recife e Salvador.

Povoariam Porto Alegre e ainda sobriaria muita gente louca, os da Inglaterra.

Os da Rússia superpovoariam Belem do Pará e S. Luiz do Maranhão.

Loucos hospitalizáveis, note-se bem.

O «estado maior da Loucura», o grosso da tropa, lá por fóra dos manicômios.

E muitos, com situação de destaque e de mando, no comércio, na política, nas indústrias, nas ciências...

E essas nações líderes, que dispuzeram de recursos para esmagarem o inimigo tão poderoso na última guerra, dispõem de meios para alender a todos os estigmatizados por mal tão terrível?

Absolutamente!

Basta citar um só caso: o da Rússia.

Para abrigar seus duzentos mil loucos, a grande e poderosa Rússia não dispõe de mais de 40.000 leitos, segundo o depoimento do psiquiatra russo, Prozoroff... E trata-se de uma nação que já resolveu a questão social, correndo a sua política e seu governo ao encontro do povo!

Conclue no p. número)

Aguardem!  
Herança do Pecado

## Chaves e Gazúas

VINICIUS

«Eu te darei as chaves do reino dos céus». Evangelho.

A promessa do Jesus acima referida não é restrita a Pedro, mas a todos os apóstolos, e consequentemente, áqueles que, em qualquer tempo, tornarem-se dignos de receber e usar as chaves do reino dos céus, não há privilégios nas dádivas e dons celestiais. Nem tampouco se compreende que Jesus houvesse restringido aquela promessa somente ao colégio apostólico e menos ainda a um só indivíduo dentro do apostolado. A justiça é incompatível com as exclusividades e com as excessões ao direito comum; por isso não concede vantagens e favores a uns com exclusão dos demais.

As chaves do reino dos céus, portanto, estão ao alcance de todos que merecerem recebê-las para usarem em proveito do seu aperfeiçoamento próprio, da sua evolução moral e intelectual.

Seria ocioso dizer que essas chaves são simbólicas. Jesus, certamente, alude aos meios que Deus põe ao alcance dos homens afim de auxiliá-los na sua arreadança para a frente e para o alto, cumprindo assim o imperativo cristão: Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito.

Dentre esses meios está a

mediunidade, isto é, a facilidade dos mortais poderem penetrar os arcanos divinos entrando em comunhão com os «Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos céus». Desse contacto resultam incomparáveis benefícios, pois que satura as almas, ainda prisioneiras na carne, de santidade, coragem e valor, permitindo lhes vencer com galhardia os maiores obstáculos que possam opor-se á obra de sua evolução.

Tais são, em verdade as chaves prometidas pelo Mestre aos seus discípulos, daqueles, destes e de todos os tempos. A mediunidade, porém, não exclue o esforço, as porfias e lutas que todos nós devemos fazer para vencermos nossas imperfeições e tendências viciosas; antes constitui estímulo e incentivo para redobramos nossas atividades naquele sentido, visto como acarreta grandes e graves responsabilidades.

Sobretudo, cumpre considerarmos que o Mestre nos promete dar *chaves* e não *gazúas*. Aos que pretendem abrir as portas dos tabernáculos eternos com as gazúas dos ritualismos e das exterioridades do culto materialista, estão reservadas amargas decepções, pois «cairão nas trevas exteriores onde há choro e ranger de dentes».

**Programa do 1.º Congresso Espírita da Alta Paulista em Marília, de 30 de Março a 4 de Abril-1946**

**DIA 30 DE MARÇO - Sábado** - Às 11 horas — Partida da caravana de Marília para Tupã, onde, em homenagem aos espíritos e ao povo daquela cidade, inaugurará em ato solene a sede da «União Espírita Allan Kardec», recentemente construída, dando por aberto o Congresso.

Às 16 horas — Visita aos Centros Espíritas da cidade, e palestras.

Às 20 horas — Reunião na sede da «União Espírita Allan Kardec» e palestras por oradores espíritas.

Às 22 horas — Regresso para Marília.

**DIA 31 DE MARÇO - Domingo** - Às 10 horas — Ins-

tação do Congresso em Marília, no Teatro São Luiz, em solenidade pública.

Às 15 horas — Programa de visitas a diversos pontos da cidade.

Às 20 horas — Distribuição das teses recebidas aos diversos relatores escolhidos pela Comissão de Teses. Palestra a seguir, por um orador espírita.

**DIAS 1, 2 e 3 DE ABRIL** - Às 9 horas — Reunião nos diversos Centros Espíritas, para debates de assuntos doutrinários, bem como das teses que já estiverem relatadas e aprovadas para discussão.

Às 15 horas — Visita às

instituições espíritas de Marília e proximidades.

Às 20 horas — Súplica dos trabalhos de aprovação de teses. Palestra por um orador espírita.

**DIA 4 DE ABRIL - Quinta-feira** - Às 10 horas — Debate final das teses aprovadas ou rejeitadas.

Às 15 horas — Prosseguimento dos trabalhos de teses.

Às 20 horas — Encerramento solene do Congresso, em local público, aberto, com irradiação dos discursos pronunciados. Ato de fé conciente, aos pés de um triângulo simbólico, representando o Espiritismo, segundo a concepção de Emanuel.

**De Vivos para Vivos**

J. B. CHAGAS

Desde todos os tempos os homens se mostraram preocupados com o seu próprio destino, após o desaparecimento da face da Terra. Muitas escolas filosóficas foram criadas com o fim de explicar o que haveria para lá das fronteiras do túmulo, mas todas fracassaram desastrosamente. Todas as teorias apresentadas foram insuficientes para preencher todo o vazio do coração humano, quando, porventura algum ente queilido partia para esse outro mundo, segundo eles, do qual ninguém volta...

Conta C. Duprel, no livro *La Mort et l'Âme Déjà* — página 7, o seguinte fato: «Um amigo meu, professor da Universidade, passou pela dor de perder a filha, o que lhe reavivou o problema da imortalidade. Dirigiu-se aos colegas, professores de filosofia, esperando achar consolações em suas respostas. Amarga decepção: pedira um pão, ofereciam-lhe uma pedra: procurava uma afirmação, respondiam-lhe com um *talvez!*»

«Na realidade - diz-nos Léon Denis - na Universidade, como na Igreja, a alma moderna não encontra sinais obscuros e contraditórios, em tudo quanto respeita ao problema de sua natureza e de seu futuro. Suas afirmações despidas de provas, apenas conseguem comunicar às almas que lhe estão confiadas, uma crença que já não corresponde às regras de uma crítica tão nem às exigências da razão».

Dai surgir em todos o desejo de pesquisar esse desconhecido. Dai surgir também grande número de adivinhos, quiromantes, pitons, todos tirando partido das suas *divinas* faculdades em prejuízo das almas aflitas...

Aqueles que nada quiseram perquirir ou investigar, tornaram-se materialistas. O passado e o futuro, em nada lhes interessava. Apenas ao presente davam valor.

Francisco Sarcey, modelo completo de professor, escrevia: «Estou sobre a terra. Ignoro absolutamente como aqui vim ter e como aqui fui lançado. Não ignoro menos como daqui sairei e o que de mim será feito quando daqui sair».

Mas, como o progresso in-

depende da vontade dos homens, e a lei de evolução não sofre solução de continuidade, chegou o dia em que o véu de Isis, deixaria desvelado todo o ignoto do problema até ontem impenetrável aos mortais.

Com a Terceira Revelação, confiada ao grande missionário francês, que na Terra se chamou Léon Hipolite Denizard Rivail, já agora ao homem era dado penetrar esse mundo desconhecido e saber tudo o *porque* da vida e da morte! Com ela estabeleceu-se a ponte que permitiria o acesso à região do além túmulo! Caiu por terra todo o mistério! E essa grandiosa revelação foi muito propriamente considerada uma graça concedida ao homem, porque através dela lhe seria dado conhecer, até certo ponto, a sua origem, o «porque» da existência terrena, aparentes desigualdades, e penetrar profundamente no outro mundo, desvendando todo o segredo lá existente!...

Allan Kardec considerou, aliás, muito sabiamente, essa possibilidade de nos pormos em comunicação com os Espíritos, uma dulcíssima consolação, pois, que nos proporciona o meio de conversarmos com os nossos parentes e amigos, que deixaram antes de nós a terra. Eles — diz ainda o Codificador — aprofundam-se de nós, nos ouvem e respondem às nossas perguntas. Auxiliam-nos com os seus conselhos, testemunham-nos o afeto que nos guardam e a alegria que experimentam pelo nos lembrarmos deles. E para nós grande é a satisfação de sabê-los ditosos e usufruindo das dádivas que souberam construir através de uma vida de relativa pureza que viveram na Terra.

E foi, precisamente, através desse intercâmbio feliz que surgiu toda a grandiosa filosofia, hoje, universalmente conhecida e aceita, como o mais régio presente enviado por Deus às criaturas, que chegamos a conhecer a razão de ser da nossa permanência na Terra, bem assim, o que seremos, uma vez transpostos os humbrais do túmulo!...

(Conclua no próximo número)

**Aos Centros, grupos e outras instituições espíritas do Brasil**

*Desejando reencetar o meu trabalho de catalogar todos os centros, grupos e outras associações espíritas de todo o Brasil, peço a todos os irmãos dirigentes dessas instituições, mesmo as de caráter particular, que me prestem o seu valioso concurso, enviando-me suas denominações e endereços.*

*Tenciono formar um livro de indicações que muitos benefícios poderá prestar aos confrades em geral. Esperando merecer esse valioso obsequio, imploro para todos a luz e a paz do Divino Mestre.*

ODILON JOSE FERREIRA

Caixa Postal, 345 — Uberlândia — Minas

**“Unidos, sereis fortes”**

Do Além, por ARTUR LUZ

Reunidos coesos procurando nos pináculos celestes a Imagem de Deus, teréis em cada ser, a paz suscitada pelo Criador, por intermédio de N. S. Jesus Cristo.

Mas a humanidade que peregrina por toda a face da terra, tem se afastado do seu Criador, e do seu próprio eu, do seu próprio espírito, abandonando as cousas celestes, predominando em cada ser, a inveja, o rancore, o egoísmo.

Os homens são como marujos naufragados no imenso oceano, sem bússola, sem leme, a mercê das ondas, sob o vergastear das tormentas, a espera de um porto de salvação.

O cansaço e desânimo vêm dominando as massas, e o porto é como um sonho que se dissipa, com o despertar da humanidade.

A terra é uma fornalha que de hecatombe em hecatombe, de decepções e fracassos, ninguém poderá deter a combustão dos desganhos.

Os governos afastaram de si mesmos, sem se cristianizarem os homens; estes, embobidos pelo egoísmo, arrasaram todo o planeta para uma catástrofe de imensa envergadura.

As democracias, tão cheias de defeitos, também se tem subdividido. Tudo é falho, e ninguém se entende.

Os homens são impotentes para conseguir a paz entre os povos, que são coagidos por toda parte.

Os estômagos sempre famintos pelos interesses materiais. Tudo é debalde. Sa-

crificios que não foram recompensados.

Os espíritos af estão, trazendo mensagens, convidando-os para os banquetes celestes. Os sofredores arrependidos, também vem trazer as suas lágrimas, para exemplo a todos aqueles que os ouvir.

Aqueles que se imbuíram pelo que é terreno, tendo como evangelho uma parte minúscula do terras, que representa um átomo, também vem trazer as suas mensagens, todas materializadas, servindo de exemplo, para os que assim procederem.

Os homens não os ouvem, para não dar o que é de Deus, adorando fervorosamente a Mamom, trazendo por consequência, o que todos poderão observar.

Esganos, desilusões, lágrimas e sofrimentos, farão com que todos voltem seus olhos ao Criador e aí verão a paz, a felicidade então reinará em todos os lares, governos e nações.

O Cristo de Deus, terá em cada ser, um apóstolo; em cada apóstolo, uma verdade; em cada verdade, um sentimento; em cada sentimento, uma caridade.

Aí teréis o reflexo de Deus em vossos corações, aderindo à humanidade, a verdadeira paz em coletividade.

Procure para seus impressos as oficinas da «A Nova Era»

AUXILIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

**EXPEDIENTE**

**“A NOVA ERA”**

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Pretense sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

**ASSINATURAS:**

Ano ..... CR. \$ 15,00  
Semestre ..... CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —  
Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/35.

**TESOURO DOS HUMILDES**

Sabes, tu, amigo, qual é o tesouro dos humildes?

Ja te ocorreu a noção exata do poder desse valor?

Poderia tal tesouro mudar a rota de teu destino?

Então leia:

**Tesouro dos Humildes** de Maurício Maeterlinck.

Livraria de «A NOVA ERA» — FRANCA —

**Dr. J. Matias Vieira**  
Médico  
Operador — Parteiro  
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS  
Consultório e Residência: Rua Major Claudino N. 98  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**AUXILIEM**  
as obras de construção do Novo Pavilhão da Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca.

**CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS**

FRANCA — Francisco Lourenço, 20,00; Uma senhora, 10,00; Um anônimo, 5,00; Francisco Lemes, 20,00; Antonio Bereta, 147 Ks. de carne de vaca.

BORDA DA MATA — João Malaquias Mendes, 38 Ks. de arroz beneficiado.

GUARÁ — Por intermédio Raul de Faria — Felício Costa, 30 Ks. de café beneficiado; José Landin, 20 Ks. de café beneficiado.

**PRO' NOVO PAVILHÃO**

FRANCA — Um amigo dos pobres, 50,00; Um amigo, 1.500,00; Gabriel Rodrigues da Silva, 85,00.

MARILIA — Lista a cargo de Da. Maria Atallah, 520,00.

MOCÓCA — Um irmão de José Russo, 1.000,00.

SÃO PAULO — Centro Espírita «União Fraternal» 100,00.

Em nome da Casa de Saúde, «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

JOSE RUSSO — Provedor Gerente.

# Os Vícios e suas Consequências

Proverbios, cap. 25:20, 21 e 29 a 35

Tudo aquilo que venha prejudicar ao homem no sentido físico moral e espiritual produzindo-lhe o amortecimento dos sentidos e enfraquecimento orgânico, podemos chamar de vício. Citariamos um sem-número deles, porém limitaremos apenas aos mais conhecidos, como sejam: O Alcoolismo, O Tabagismo, A Jogatina, A Oculoterapia etc.

O Alcoolismo. Antigamente certos escultápios chegavam até a recomendar o uso do álcool, dizendo ser necessário ao organismo. Porém se hoje se levantasse um médico dizendo ser assim, estaria em jogo a sua reputação como clínico. Está de um modo cabal e cientificamente comprovado que o álcool enfraquece, depaupera o indivíduo, causando-lhe diversas enfermidades em seu organismo, encurtando-lhe a vida e tornando-o um ser completamente inútil a si, à família e à sociedade, como um verdadeiro peso morto em todos os sentidos. Cientistas ilustres têm chegado à conclusão de que a marcha vertiginosa das moléstias encontra sua causa na bebida, como por exemplo: a tuberculose, a sífilis, o câncer etc, além dos crimes monstruosos que diariamente enchem as folhas e jornais. Enfim não há palavra suficiente para exprimir todos os males com os quais o álcool infelicia a esta pobre humanidade.

Porém não devemos culpar somente o álcool, pois ele tem um aliado forte causador de uma grande porcentagem de males. É o fumo. Ele afeta toda a nossa circulação sanguínea, por conseguinte afeta diretamente o órgão vital do nosso organismo, que é o coração, sem dizer do estomago, do fígado, os rins e até difícil nos seria provar qual o órgão que ele não ataca, deixando ali a sua ação deletéria. Enfim quem faz uso diário deste entorpecente, está dando cabo da existência de um modo lento, sem contudo percebê-lo.

Quem bebe e fuma, por certo não achará de mais tomo parte também em um «joginho». Precisamos fazer aqui uma diferença entre os jogos chamados de azar e os de salão. Os primeiros tem consequências funestas quanto aos outros são até recomendáveis quando praticados com medidas. São bons e benéficos fazendo bem até a saúde como os quebra-cabeças, dominós etc. Porém, todo aquele que entra o fator sorte e dinheiro, aqueles que viciam o indivíduo fazendo dele um verdadeiro joguete, firando-lhe a vontade do trabalho honesto para somente confiar nos lais «Golpes da Sorte» devem ser banidos do nosso meio. Disse alguém: «Como a sorte é cega, todo aquele que nela confia procurando a felicidade, torna-se cego também». No jogo o indivíduo perde o tempo, o dinheiro, a saúde, a vontade de um trabalho honesto, a família e a vergonha, e até a própria vida, porque geral-

mente nestes lugares existem os conflitos próprios dos ânimos de perdição, motivados pela desconfiança e a fúria própria dos perdidos e desiludidos do tal fator «Sorte».

Pois até no comer estaremos praticando um vício, quando o fazemos sem medida. É o vício da glotoneria. Isto é, comer sem bases, unicamente por vício. Diz o velho ditado que há indivíduos que possuem os olhos maiores do que o estomago. E encontramos muitos indivíduos assim. Em relação a esta parte, podemos dizer que o suíno que é considerado entre os animais, como o mais glutão, costuma nos dar lições de sobriedade, pois ele só come o que quer e até que seja saciada sua fome, largando e sobejando aquilo que lhe é demais. Comer muito é sinal de pobreza mental e moral. E nós conhecemos tanta gente assim. O Sabio Salomão nos faz a seguinte recomendação: «Não estejais entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne, porque os bebedores de vinho e o comilão, empobrecerão: a sonolência, cobrirá de trapos o homem» (Prov. cap. 23).

Vamos cerrar fileiras para um combate aos vícios em todas as suas formas responsáveis pela pobreza moral, mental e espiritual do homem, através das escolas e organizações filantrópicas etc. para que nossa gente fique isenta para o futuro, dos vícios perniciosos responsáveis por tantas desgraças no seio da coletividade. Deixemos de lado credos e religiões, e hajamos com verdadeira caridade que traduzida é amor, e estaremos procedendo como é do agrado de Cristo, que não descurou destas coisas durante o seu curto mas Santos ministério entre os homens.

Fernando Genari Casadei

# O Espírito da Verdade

«Se me amaes, guardae os meus mandamentos e eu pedirei a meu pai e ele vos dará um outro consolador que fique eternamente convosco, o espírito da verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê e não o conhece. Vós, porém, o conheceis, porque ficará convosco e estará em vós.» — Jesus

O espírito da verdade sempre foi dado aos homens em todos tempos através das mediunidades conscientes e inconscientes dos profetas por Deus enviados ao mundo.

Ele é a verdade correspondente ao grau de adiantamento dos povos em todas épocas e constitui uma fonte de ensinamentos cada vez mais amplos à medida que os homens, pela evolução, tornam-se capazes de compreendendo-os.

«Tonho-vos dito estas coisas, estando ainda convosco, mas o Consolador, que é o Espírito-Santo, que meu pai

# Movimento Hospitalar da «Casa de Saúde Allan Kardec» local, durante o mês de Fevereiro p. passado

## SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	80
Entraram durante o mês	9
Total	89

### Tiveram alta:

Curados	4
Melhorados	1
Falecidos	0 6
Existem nesta data	83

### Os Entrados São:

- Francisco Ribeiro dos Santos, 33 anos, branco, sold., bras., proc. Guaira, E. S. Paulo.
- Kazis Lasauskas, 58 anos, branco, casado, lituano, proc. Itau, E. Minas Gerais.
- Antonio Alves Pereira, 34 anos, branco, casado, bras., proc. Batatais, E. S. Paulo.
- Abelardo José de Miranda, 31 anos, branco, sold., bras., proc. Taquaritinga, E.S. Paulo.
- José Porim de Franca, 30 anos, preto, sold., bras., proc. Franca, E. S. Paulo.
- Carlos Milani, 25 anos, branco, sold., bras., proc. Martinópolis, E. S. Paulo.
- Antonio Elder Ferreira, 20 anos, pardo, sold., bras., proc. Uberaba, E. Minas Gerais.
- Oliveira Xavier Ribeiro, 39 anos, pardo, sold., bras., proc. São Paulo, Capital.
- Jesus Braz Arantes, 31 anos, branco, sold., bras., proc. Olímpia, E. S. Paulo.

### Os Curados São:

- Sadaki Udimi, 18 anos, amarelo, sold., bras., proc. Igarapava, E. S. Paulo.
- Jardel Soares, 21 anos, pardo, sold., bras., proc. Getulina, E. S. Paulo.
- Jorge Paulino Carvalho 18 anos, branco, sold., bras., proc. Guaira, E. S. Paulo.
- Antonio Gonçalves Alameda, 37 anos, branco, casado, espanhol, proc. Palestina, E. S. Paulo.

### Os melhorados são:

- Dorival Leonel da Costa, 22 anos, branco, sold., bras., proc. Guia. Lopes, E. Minas Gerais.

- Abelardo José de Miranda, 31 anos, branco, sold., bras., proc. Taquaritinga, E. S. Paulo.

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	88
Entraram durante o mês	3
Total	91

### Tiveram alta:

Curada	1
Melhoradas	2
Falecida	0 3
Existem nesta data	88

### As Entradas São:

- Agostinha da Silveira, 24 anos, parda, casada, bras., proc. Sacramento, E. Minas Gerais.
- Orlandina Rosa de Oliveira, 21 anos, branca, casada, bras., proc. Guaira, E.S. Paulo.
- Maria Rosa da Costa, 30 anos, branca, casada, bras., proc. Guia Lopes, E. Minas Gerais.

### A Curada é:

- Eco Susuki, 17 anos, amarela, sold., bras., proc. Ituverava, E. S. Paulo.

### As melhoradas são:

- Rosa Cabrelli, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Alto Alegre Munc. Barretos, E. S. Paulo.
- Luzia Silva, 19 anos, preta, sold., bras., proc. Uberlândia, E. Minas Gerais.

Cartas respondidas	490
Recettas aviadadas	36
Curativos diversos	30
Injeções aplicadas	600

José Russo — Provedor-Gerente.  
Dr. João Mattias Vieira — Diretor-clínico.

Dr. Tomaz Novelino — Vice-Diretor-clínico.  
Dr. Jayro Borges do Val — Médico-Assistente.

## Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

# O CARNAVAL

Odilon José FERREIRA

A criatura humana, vivendo engolfada em pasmosa ignorância do seu legítimo destino, sem uma segura diretriz na vida, diante dos amargores da existência, tenta esquecer as suas mágoas nas ilusões perigosas que o carnaval lhe proporciona.

A grossa maioria de todos os povos aspira uma vida sem as preocupações de ordem moral, e por isso mesmo, ao ensejo do tríduo carnavalesco, dá expansão aos seus anelos de liberdade absoluta, sempre conducente a façanhas que aviltam cada vez mais os levianos felizes que, esquecidos de Deus, rendem seu culto de loucura e desfaçatez ao deus Momo. Se os homens que tanto prezam as farras do carnaval soubessem

avaliar o enorme perigo que enfrentam quando caem de cheio nos cordões, sambas e tanta coisa cuja referencia o decoro impede, a humanidade de inteira condenada tal festa paga com toda a veemência de sua repulsa. Isto, porém, está longe de acontecer, porque, infelizmente, a quase totalidade dos homens desconhece a si mesmo, e quanto à moral verdadeira, é de pasmosa ignorância.

Lembremo nos sempre, porém, prezados leitores, da força incoercível da lei de afinidade que aproxima os semelhantes. Imaginemos, agora, o ambiente que se forma nos locais em que, indivíduos de todas as categorias sociais se reúnem, sem levar em conta a companhia de espíritos atraídos e levianos, para o gozo dos momentos de inconsciência que o carnaval proporciona, e tiremos a nossa conclusão: sensata, verdadeira, inevitável, do que nos poderá acontecer, vivendo, embora por três dias, um, algumas horas ou alguns minutos, imersos no desregramento moral que é o carnaval! Nós sabemos que os incarnados atraem sempre para junto de si mesmos espíritos afins, de categoria igual a sua, que *gostam as delícias* da materialidade de parceria com eles, animando-os, até, à prática de atos condenáveis.

Algumas horas de farras carnavalescas podem, portanto, resultar em muitos anos de sofrimento. Condenemos o carnaval, pernicioso como os vícios. Que importa clamarmos no deserto? Suportemos com paciência a irreverência dos ignorantes porque eles não sabem o que fazem, e trabalhem com abnegação para que Jesus reine em todos os corações. Levemos sempre aos que nos ouçam as luzes do Evangelho segundo o Espiritismo, e este será o trabalho mais valioso que se poderá empreender contra o predomínio do carnaval.

PROCURE PARA SEUS IMPRESSOS AS OFICINAS GRAFICAS DE «A NOVA ERA», à rua Campos Sales, 929 — Fone. 317

«Progredir sempre, lui é a lei»

Juvenal Mendes

**I CONGRESSO ESPÍRITA DA ALTA PAULISTA**

Consciente já termos noticiado e dentro do programa que hoje publicamos, instala-se em 30 do corrente mês, em Marília, o I Congresso Espírita da Alta Paulista.

O acontecimento assume significação valiosa para todos os espíritos e espíritas do Brasil e, também, das Américas. Pois um congresso, nos moldes em que está se preparando o aludido, com apresentação de teses, sua discussão e conclusão, há de produzir inevitavelmente seus sabrosos frutos.

Foi bem escolhida a cidade de Marília para o nobre certame espírita, pois que dali já nos tem vindo exemplo de edificantes iniciativas e compreensão, não só dos espíritos, assim como dos elementos de outras seitas religiosas.

O Espiritismo reclama já reuniões dessa natureza, para que seus aspectos, religiosos pela grandeza, não haja de ser sempre todos os lados do Evangelho de Jesus, possam ser objeto de estudo amoroso e coletivo, tirando-se daí normas de interesse geral, corolário que se firmará no conceito de todos, resultando em maior unificação de ponto de vista e sentimento, respaldada, é claro, a diferença individual.

A Comissão Organizadora do I Congresso Espírita da Alta Paulista pode com urgência a remessa de exemplares de publicações, bem como retratos e documentos de valor para os centros. Com isto pretendo ela organizar futura exposição, que funcionará durante o Congresso. O endereço da Comissão é caixa postal, 45 — Marília — Alta Paulista.

Acompanharemos com vivo interesse o andamento do I Congresso e agradeceremos o delineamento enviado ao nosso diretor, Dr. Tomaz Novelino.

**SEMANA ESPÍRITA DE CRUZEIRO** (Decorreu de 2 a 10 deste mês)

Com o comparecimento de oradores evangélicos das cidades de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Campos, Macaé, Niterói, Juiz de Fora, Barbacena, Belo Horizonte, Barra do Piraí, São Paulo, Três Rios, Astolfo Dutra, Casapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Valparaíba e outras, processou-se magnificamente a Semana Espírita de Cruzeiro, de 2 a 10 do corrente mês do março.

Ainda há pouca notícia dos trabalhos da idêntica semana, em Ribeirão Preto. Agora apressamos referir a esta. Ainda neste número falamos do I Congresso Espírita da Alta Paulista, em Marília. Como se vê nossos confrades estão, em todo o Brasil, decididos ao trabalho de Jesus. De todos os cantos surgem lutadores, mangas arregaçadas, mosto alegre e sadio, para a boa luta, de que deu insuperável exemplo nosso Mestre. Pedimos à Comissão encarregada da Semana Espírita de Cruzeiro enviar-nos detalhes sobre seus serviços, pois que interesse nos examina-lo mais ainda. E que os batalhadores de Cruzeiro não se contentem, como vêm fazendo, e a senheta prosseguir em seu sublime crescimento.

**MARIA APARECIDA AGUILAR** (Cotinha) — Preceia

As colégiinhas de catecismo de Maria Aparecida Aguilar, pedem às crianças e adultos, como homenagem de coração à primeira, que façam preces por ela.

Maria Aparecida de Aguilar, como é sabido nesta cidade, desencarnou em angustioso desastre. Era filha carnal de Luiz Aguilar e de Maria Aguilar Aguilar. Era aluna do catecismo. Espirante e já estava com 9 anos.

**GABRIEL**

É o nome que recebeu uma robusta criança, há pouco nascida, filha de nossos confrades Olívio Garcia e sua ex-mulher, dona Virginia Garcia. Aos pais, nossos votos de triunfal cumprimento de seus deveres.

**NAYADE EROS** (Araçatuba)

O senhor Santino Biagi e sua ex-mulher, dona Santa Proletti festejaram, há pouco, o primeiro aniversário de sua graciosa filha Nayade Eros.

Aos nossos confrades votamos êxito no trabalho educativo-espírita dessa criança.

**CENTRO ESPÍRITA-UNIÃO E CARIDADE** - Taubaté - Rua D. Chiquinha de Matos, 123

É a seguinte a nova diretoria da entidade acima:

Presidente, Ernesto Nascimento Tavares; vice, Inácio Lolola Guilherme; 1.º secretário, Antonio Figueira; 2.ª secretária, Remedina Falco; tesoureiro, Nelcio Gil.

**CENTRO ESPÍRITA «DIVINO MESTRE»** - São José dos Campos

Diretoria eleita: Presidente, Balbino Gonçalves; vice, José Onofre Gonçalves; 1.º secretário, Manuel Pereira Feres; 2.º secretário, Benedito Pedro de Moraes; tesoureiro, Miguel Rodrigues; orador, Mario Scholz.

**CENTRO ESPÍRITA «ANTONIO DE PAULA»** - Vila Carvalho - Juá

Diretoria eleita: Presidente, José Hellmeister Martins; vice, Tarjino Melbach; 1.º secretário, Domício dos Santos; 2.º secretário, Osório Migliorini; 1.º tesoureiro, José Serini; 2.º tesoureiro, Luiz de Roque; procurador geral, Antonio Gestari. Conselho Fiscal: Galileu Reginaldo, Sebastião Sabino e Euclides Parisse.

**SOLEDADE INSTITUTO «LUZ E AMOR»** - Caixa postal, 345 - Uberlândia - Minas

Diretoria: Presidente, Odilon José Ferreira; secretário, João Modesto de Sá; tesoureiro, Henrique Borges. Conselho Fiscal: Adriano Balloni, Orosimbo Arantes e Carlos Torido Leite.

**UNIÃO ESPÍRITA SOROCABANA** Sede própria - rua Carlos Gomes, 63 - Sorocaba - E. S. Paulo

Diretoria eleita: Presidente, João Freitas; 1.º secretário, Antenor de O. Lima; 2.º secretário, Luiz F. Brasil; 1.º tesoureiro, Credo Negrelli; 2.º tesoureiro, João B. Lanza; Conselho Fiscal: Gentil Prestes, Fernando Frachini, Miguel Nahmiack; Orador Oficial, Benedito Dias. Bibliotecário, Benedito Barbosa.

**CENTRO ESPÍRITA «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO»** - Olímpia - E. S. Paulo

Diretoria eleita: Presidente, João Bocco; vice, José Antonio Martins; 1.º secretário, Silvio Sachelin; 2.º secretário, Amadeu Galmaci; 1.º tesoureiro, José Sotero Filho; 2.º tesoureiro, Otávio Sachelin; bibliotecário, Estefano Guirlanda; zelador, Lázaro Pascual; Clínio; Dr. Waldomiro Paiva Luz; diretora do catecismo, d. Lídia Rocco; diretora de Beneficência, d. Palmira Ferrante.

Destacamos entre os elementos dessa diretoria promissora um francoano — o dr. Waldomiro Paiva Luz. Vão daqui nossas saudades e votos a todos eles, de êxito.

**CENTRO ESPÍRITA «MANGEDOURA DE BELÉM»** - Chavantes

Diretoria eleita: Presidente, Orosimbo Peixoto; vice, Paulo Peixoto; 1.º secretário, Adolfo Gmein; 2.ª secretária, Amélia Guimarães de Sousa; Oradores, Na-

ria Peixoto e José de Sousa Bueno; 1.º procurador, Dircen Peixoto; 2.º procurador, Nestor Peixoto. Comissão de Propaganda: Alcega Peixoto, Bercy Peixoto, Solana Peixoto e Adair de Sousa Bueno.

**UNIÃO DA JUVENTUDE ESPÍRITA** - (Sob os auspícios da União Federativa Espírita Paulista)

Diretoria eleita: Presidente, Alcides Luiz Ferreira; vice, Elza Mazoneto; 1.º secretário, Sívio Albino; 2.ª secretária, Alzira Borges; 1.ª tesoureira, Doroti Menoni; 2.ª tesoureira, Ana do Carmo Marques; Procurador, Wantull Guimarães; bibliotecário, José Antonio de Castro Henriques; Arquivista, Aparecida do Carmo Fernandes. Comissão de Conselho: Antonio Mignoto, Geraldo Vertuan, Vicente Peral, Maria Marques, Floripes Menoni, Vilma Guimarães, Alfredo Mazoneto, Araci Mascella e Nadir Alves.

**CENTRO ESPÍRITA «ORIENTE»** - Belo Horizonte - Minas

Diretoria eleita: Presidente, Jair Soares; vice, Luiz Ziviani; 1.º secretário, Rafael Américo Ranieri; 2.º secretário, Onofre de Oliveira; 1.ª tesoureira, Elza de Pinho; 2.º tesoureiro, Iris de Pinho; Oradores: Joaquim de Araújo Soares e Pedro Ziviani; 1.º bibliotecário, Eleodora dos Santos Lemos; 2.º bibliotecário, Feralide Coelho; Membros do Conselho: Emílio do Espírito Santo Mourão, Alcindo Milton Moretti e Antonio Teixeira da Costa. Comissão Cooperadora: Maria Ferreira Ziviani, Ernesta Rocco, Angra de Carvalho Novais, Ségia Cosmos, Izaura Moreira, Ana Luiza de Jesus, Isabel de Mours, Maria Wendling, Efigênia França e Eugênia Filomena Santos. Zeladora, Maria Ferreira de Moura. Diretor de aula de moral cristã, Geraldo Nogueira.

**ACÁCIO ALPIPO PEREIRA**

Em dia deste mês desencarnou, nesta cidade, nosso irmão Acácio Alípio Pereira. «A Nova Era» e a Casa de Saúde «Allan Kardec» fizeram-se representar, a Jesus nossas preces pelo transpassado.

**CENTRO ESPÍRITA «13 DE MAIO LUZ E ESPERANÇA, JAQUES MOTOLA»**

Rea Javari 696 — Mocca — São Paulo

Comemorando o aniversário de desencarnação de seu fundador, Jaques Motola, o centro acima fez realizar, em 8 do andante, uma sessão solene, com uma conferência espírita e numeros de canto e música, estes dirigidos pela prof.ª Gianina Garofalo.

**DE SACRAMENTO** — Minas

Recebemos do sr. José Barbosa Neto e de sua senhora, dona Amélia Maria Barbosa, a comunicação do nascimento, em seu lar, de duas crianças do sexo feminino. O casal está entusiasmado com as crianças. Que Deus o abençoe.

**«Herança do Pecado»**

Está sendo impresso nas oficinas gráficas de «A Nova Era» — José Russo, seu autor — O andamento do livro *Túmulo dos Vivos* — A primeira edição será em favor da «Casa de Saúde Allan Kardec», desta cidade



**JOSÉ RUSSO**

autor do livro «Herança do Pecado», cuja primeira edição foi por ele doada à «Casa de Saúde Allan Kardec»

Contorno foi divulgado através de um artigo publicado neste jornal, o livro «Herança do Pecado» encontra-se nas oficinas de «A Nova Era», que o imprimirão. Os trabalhos de confecção já vão bem adiantados e espera-se o término dos serviços para junho, quando deverá a aguardada obra ser entregue aos leitores.

Herança do Pecado é um livro original, quanto à variedade de assuntos, ao aspecto das situações e problemas lidos e vividos. Seu autor, senhor José Russo, cuja carreira espírita é das mais valiosas, ofereceu a primeira edição do livro em favor das obras de ampliação da Casa de Saúde Allan Kardec.

Com a publicação de «Túmulo dos Vivos», que ainda hoje é enviado aos muitos pedidos que dele há, conseguiu o senhor, provedor-gerente da nossa instituição quase noventa mil cruzeiros. Com essa quantia bom impulso foi dado ao afã de elevar o pavimento já hoje coberto, assobrado e com as instalações elétricas quase prontas.

O programa, entretanto, do sr. Russo é vasto. E para levá-lo a cabo é preciso produzir. Daí a doação que ele vem de fazer à «Casa de Saúde Allan Kardec», da primeira edição de seu volume de inegável valor informativo, de franca e alta valia instrucional e evangelizadora.

Os pedidos de livros, que já os estamos recebendo, estão sendo anotados e poderão continuar a fazê-los os que desejarem. Para isso dirigam-se os interessados ao e univocamente à LIVRARIA DE «A NOVA ERA» — rua Campos Sales 929, Caixa 65 — Franca, Est. São Paulo, L. Mogiana.

Estampando hoje o clichê do sr. José Russo, fazemo-lo como sendo a primeira manifestação de agradecimento da «Casa de Saúde Allan Kardec», ao mesmo tempo que, da modestia de nossas oficinas, homenageamos o valente trabalhador que é, um dos modelos reais de criaturas que não entendem o cristianismo sem reforma de conduta, sem transformação radical dos costumes, vícios, hábitos e manias.

A força da convicção, limpeza de intenções, a translucidez da franqueza é, no caso do autor de «Herança do Pecado», maneira de ser que reflete de cheio em sua vida, em sua luta, em seu temperamento e vislho espírituais.

Filho de Guaxupé, Minas, o sr. Russo iniciou-se no Espiritismo em 1921, em Monsanto, onde residiu durante muitos anos. All foi diretor da «Vila Allan Kardec», para abrigo de velhos. Fundou e dirigiu incontáveis grupos doutrinários. Em 1935 aportou em Franca, vindo como gerente da Casa onde é provedor-gerente hoje. Mourejou ali, ao lado de José Marques Garcia, imprimindo ao seu esforço a resultante característica de sua percepção sincera dos fatos. Em 42, com o desencarne do venerando e sempre companheiro José Marques Garcia, foi o sr. Russo eleito para o cargo hoje por ele ocupado. Daí em diante sua vida tem sido uma caudal de esforços. E a nossa Casa, onde mais de duzentos sofredores se abrigam, prossegue em sua marcha ascendente, de tratar, assistir, curar e, quando interessa ao curado, evangelizar.

Bendito seja o Mestre por tantas oportunidades de luas e pela tempera dos lutadores que nomeia para sua Divina Seara.

**Onde estás, ó Morte?**

Livro-álbum de Cornélio Pires, com mais de 200 fotografias de Espíritos, em único papel. Cr. \$ 60,00, pelo reembolso postal.

Pedidos a D. J. RIBEIRO, RUA SÃO BENTO, 339 — SÃO PAULO